

Editorial

Nesta edição (n.2), intitulada "a partir do lugar a paisagem é mais próxima", os autores nos apresentam uma diversidade de questões relacionadas às suas pesquisas, tratando de problemas de identidade, de crítica, de fotografia, de pintura, de desenho, de imagem e de experiência processual no campo da arte e de sua metodologia.

António Quadros apresenta uma aprofundada reflexão sobre a questão da pintura com o sugestivo título de *O processo ou corpo de memória*, onde nos fala de uma pintura "sem territórios específicos" nos pondo a pensar sobre "uma espécie de texto pintado", numa mediação entre a teoria e a prática, relacionando a pintura como coisa do mundo.

Edgar Nolasco apresenta uma oportuna reflexão sobre os processos culturais e suas contaminações sociológicas que são afetadas pelo processo movediço da história, particularmente nas bordas de uma relação fronteiriça, propondo uma conceituação sobre o marco da chamada *Crítica biográfica fronteiriça*. Para tal se serve da fronteira-sul do estado de Mato Grosso do Sul compreendendo sua relação com países limítrofes que são o Paraguai e a Bolívia.

Marcel Esperante, nos convida a refletir sobre determinadas questões germinais que estão presentes no Modernismo, implicando em determinadas contradições

que segundo o autor ainda nos acompanham. Christiane Wagner investiga o *kitsch* que se faz presente na arte como um produto de consumo, nos propondo uma reflexão sobre o *kitsch* na atualidade, uma problemática complexa que não poderá ser admitida ao devaneio das fórmulas.

Eliane Coster nos apresenta teorias recentes a respeito do tempo na fotografia a partir dos conceitos de pose, expectativa, vertigem e denegação. Anna Letícia P. de Carvalho considera o problema de uma paisagem sem memória, analisando o trabalho "Orogenesis" de Joan Fontcuberta. Rafael Coutinho nos apresenta uma reflexão articulada entre a teoria e a prática, apresentando uma série de desenhos intitulada *Corpos Striped*.

E finalmente apresentamos, na seção dossiê, uma série de textos produzidos pelo artista Artur Barrio, ao longo de muitos anos, o que implica num importante documento para a pesquisa sobre um exercício articulado entre o poético e o crítico permitindo acessar um pensamento artístico em sua multiplicidade referencial.

Campinas, agosto de 2016



Prof. Dr. Mauricius Martins Farina
Editor da Revista Visuais